

POLÍTICA DE PESQUISA UNIRIO



POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

**RIO DE JANEIRO
2021**



POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

Reitor

Ricardo Silva Cardoso

Vice-Reitor

Benedito Fonseca e Souza Adeodato

Chefe de Gabinete da Reitoria

Roberto Vianna da Silva

Pró-Reitor de Graduação

Alcides Wagner Serpa Guarino

Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

Evelyn Goyannes Dill Orrico

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Jorge de Paula Costa Avila

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Carmen Irene Correa de Oliveira

Pró-Reitora de Planejamento

Loreine Hermida da Silva e Silva

Pró-Reitor de Administração

Thiago da Silva Lima

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Daniel Aragão Machado

Diretora do Arquivo Central

Anna Carla Almeida Mariz

Diretora da Biblioteca Central

Márcia Valeria da Silva de Brito Costa

Superintendente do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

João Marcelo Ramalho Alves

Decano do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Carlos Henrique Soares Caetano

Decano do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

Sidney Cunha de Lucena

Decano do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Nilton José dos Anjos Oliveira

Decana do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas

Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann

Decano do Centro de Letras e Artes

José Luiz Ligiéro Coelho

Grupo de Trabalho Política de Pesquisa

Portaria PROPGPI nº020, de 10 de Maio de 2021

Portaria PROPGPI nº062, de 13 de Julho de 2021

Anderson Junger Teodoro

Cassiano Felipe Gonçalves de Albuquerque

Leonardo dos Santos Avilla

Mariana de Aguiar Ferreira Muaze

Silvia Garcia Sobreira

SUMÁRIO

Introdução	5
I. Sentido da Pesquisa.....	6
II.Gestão da Pesquisa	14
III.Pesquisa como Ação Transformadora.....	22
Considerações Finais	28

INTRODUÇÃO

A POLÍTICA E SEU PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

I – Definição, objetivos e aplicação da Política de Pesquisa

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), em seu artigo 53, define que cabe às universidades estabelecer seus planos, projetos, programas e currículos com autonomia, respeitando as diretrizes curriculares nacionais pertinentes e normas gerais da União. O Decreto nº 9.235/2017 afirma em seu artigo 21 a obrigatoriedade de que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contemple o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) como uma de suas partes.

O Projeto Pedagógico Institucional difere do Plano de Desenvolvimento Institucional, pois enquanto o primeiro é um instrumento de gestão que deve permitir a transformação das práticas pedagógicas da Instituição, o segundo propõe métodos e soluções a longo prazo para o alcance de metas. Entre seus diferentes aspectos, o PPI é estatutariamente, o documento orientador para todos os cursos, projetos e programas, no âmbito da graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, cultura e inovação.

A política de pesquisa da UNIRIO, detalhada neste documento, é parte integrante do PPI desta universidade e visa aos seguintes objetivos gerais:

1. Rever e regulamentar a Política de Pesquisa da UNIRIO a partir dos princípios e eixos estabelecidos.
2. Centrar a Política de Pesquisa na relação ensino-aprendizado e na construção do conhecimento científico, tendo em vista o protagonismo e a autonomia intelectual do pesquisador.
3. Executar uma Política de Pesquisa voltada para os desafios contemporâneos e que apresente o conhecimento e suas interpretações em perspectiva histórica.
4. Fortalecer a Pesquisa como uma prática voltada para o ineditismo, a ética, a solução de problemas sociais, a criatividade, o rigor científico e a(s) diversidade(s), sempre aberta aos diferentes percursos formativos, considerando os vários grupos sociais e comunitários envolvidos.
5. Criar mecanismos que permitam ao pesquisador ser o sujeito de sua formação e protagonista da construção da ciência dentro da missão institucional.
6. Assegurar as condições necessárias e suficientes para o completo desenvolvimento das pesquisas na UNIRIO, bem como a sua divulgação científica.
7. Garantir, em todos os níveis, a convergência educacional e a complementaridade entre pesquisa, ensino e extensão, de modo a garantir a geração de novos conhecimentos e a produção de propostas

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

inovadoras.

8. Debater e propor soluções para os problemas da sociedade.

9. Investir no aprimoramento das diversas modalidades pedagógicas e educacionais relacionadas à pesquisa.

10. Promover a formação integrada e permanente de profissionais competentes e éticos para atuação nas diversas áreas de pesquisa dentro e fora da instituição.

II – Documento da Política de Pesquisa: processo inovador de elaboração e organização

O documento norteador da Política de Pesquisa da UNIRIO contempla diretrizes e políticas já instituídas no âmbito da universidade, bem como propõe novas medidas a serem consideradas. Assim, deve ser compreendido a partir das múltiplas camadas e estágios de implementação das políticas pedagógicas, apreciando: a) o que a universidade já faz e pretende continuar fazendo na área da pesquisa; b) quais novas diretrizes e ações devem ser instituídas pela universidade na pesquisa; c) o que deve ser reconhecido e considerado para possíveis novas ações institucionais na área da pesquisa. Sua estrutura final, após um processo colaborativo de elaboração, ficou dividida em três partes fundamentais: Os Sentidos da Pesquisa (Parte 1), Gestão de Pesquisa (Parte 2) e Pesquisa como Ação Transformadora (Parte 3), a serem elucidadas no decorrer deste documento.

A partir de maio de 2021, a UNIRIO deu andamento à reelaboração da sua Política de Pesquisa, adequando-a ao momento pós-expansão vivido pela universidade nos anos 2000. Por ser o instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que direciona as práticas institucionais para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a Política de Pesquisa abarca um horizonte de futuro e de longo prazo, ao mesmo tempo em que se alinha a posicionamentos sociais e éticos no âmbito da construção do conhecimento no presente.

Dessa forma, a Política de Pesquisa foi elaborada de modo inovador no intuito de se constituir como um instrumento de fortalecimento da “democracia, transparência e equidade” e da “governança participativa”, atendendo, assim, ao princípio e eixo estruturante do PDI 2017-2021, respectivamente. Sendo assim, o processo de construção da Política de Pesquisa foi realizado em sete fases, conforme a



FIGURA 1. Etapas da construção da Política de Pesquisa

I – SENTIDO DA PESQUISA

Nesta primeira parte, pretende-se pensar historicamente a política de Pesquisa da UNIRIO a fim de ressaltar sua missão, valores, práticas político-pedagógicas de modo a apontar o perfil do pesquisador que se almeja formar. Desta forma, a expressão "sentido da pesquisa" deve ser entendida não somente como um convite à reflexão sobre a História da atividade de pesquisa em nossa instituição, mas também como um compromisso com a ética, integridade, justiça social, liberdade intelectual, democracia e excelência acadêmica. Pautada nesses princípios, a política de pesquisa reforça e leva a cabo a importante missão da universidade pública de atuar na transformação de vidas e saberes, bem como de nossa sociedade e meio ambiente. O princípio da universalidade da Política de Pesquisa permite instituí-la como referência valorativa e, com isto, passível de interpretações no âmbito de cada área do conhecimento. Essa diversidade de interpretações do processo de pesquisar – dimensão acadêmico-pedagógica – deve ser possível devido à especificidade das áreas do saber no tocante a seu estatuto epistemológico e método científico. A leitura da Política de Pesquisa sob a ótica de cada área de conhecimento garantirá a diversidade científica e epistemológica, que deve estar presente no cotidiano de uma universidade plural e democrática. É importante salientar que, o fato de a Política de Pesquisa ser passível de interpretações, não implica imprecisão de suas categorias; ao contrário, sua precisão está no fato de que as categorias não se prestam à repetição, mas à interpretação, garantindo-se, assim, a marca de referência valorativa.

A diversidade de interpretações da cidadania como patrimônio coletivo da sociedade civil – dimensão ética da Política de Pesquisa – também se veicula nas diferentes áreas de saber. Na UNIRIO, o primeiro gesto em direção às mudanças nas relações acadêmicas/pedagógicas devem ser substanciais ao se objetivar a sistematização de projetos institucionais que estimulem o desenvolvimento de uma formação técnico-científica orientada por princípios éticos que rejam as atividades pessoais e profissionais. A ênfase à dimensão ética e política em uma Política de Pesquisa, além da dimensão científica e técnica, é de fundamental importância, tendo em vista que se vive em um mundo moderno no qual um grande número de problemas deriva de escolhas de universos valorativos que não priorizavam a sustentabilidade e as ciências tiveram um papel tímido para seu equacionamento.

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

Nessa perspectiva, a universidade não pode enfatizar a formação científico/técnica em detrimento de uma formação humanista, que chame a atenção dos indivíduos para a ética como orientadora de práticas na vida pública e privada. Na vertente da socialização do conhecimento – uma das dimensões do processo de pesquisar – é importante o acesso ao método de construção do conhecimento que está sendo ministrado. Ao abordar esse aspecto, o pesquisador estará contribuindo na formação de um profissional capaz de identificar um problema de pesquisa, procurando equacioná-lo com os instrumentos conceituais adequados e com matrizes teórico-metodológicas que ajudem a resolvê-lo ou, pelo menos, a avançar na sua formulação.

O atendimento às necessidades e às demandas da instituição e da sociedade não podem ser compreendidos como perda da autonomia do pesquisador. Essa condição colocaria a necessidade do diálogo, no sentido de aproximar as aspirações individuais do pesquisador com as aspirações do coletivo que sistematiza e vive o projeto pedagógico da sua subunidade. A compreensão de que a pesquisa deve se constituir em um bem social é fundamental para que a instituição construa uma cultura de valorização do trabalho de pesquisa coletivo, sem hierarquias de poder que não digam respeito à competência técnica e científica.

A UNIRIO busca incessantemente a inserção da pesquisa qualificada, inovadora e identificada com os interesses socioeconômicos do país, sem perder de vista sua atuação no desenvolvimento de projetos geradores do conhecimento universal. Não é demais lembrar que o crescimento da pesquisa na UNIRIO ocorreu de maneira acelerada, em especial nos últimos 10 anos, de forma integrada e de excelência entre todas as áreas de conhecimento, estreitando a vinculação com os pilares do ensino e da extensão, ganhando espaço no cenário nacional e reconhecimento no âmbito internacional.

Em seus programas acadêmicos, a UNIRIO incentiva o desenvolvimento e a ampliação da pesquisa básica como alicerce para a produção de conhecimento aplicado e o desenvolvimento social. Da mesma forma, a pesquisa aplicada conta com o incentivo institucional para a realização de projetos voltados para o desenvolvimento institucional e que atendam às demandas externas, reforçando a relação da Universidade com os setores da sociedade. Estímulos à pesquisa de forma colaborativa e à participação dos docentes em ações interdisciplinares são estratégias a serem empregadas visando a fortalecer e ampliar a posição de destaque alcançada pela UNIRIO no cenário nacional. Tais estímulos, além de alargar o espectro da pesquisa, tanto nas áreas de conhecimento já consolidadas quanto na

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

interação com os diferentes níveis de ensino e com a extensão universitária, reforçam as parcerias internas, dando espaço para ações multidisciplinares, e consolidam o uso de ambientes multiusuários, sob a égide da eficiência na utilização da infraestrutura em uma perspectiva integrativa.

O crescimento considerável da pesquisa institucional aponta para a necessidade de fortalecer alguns aspectos nesta nova política, a citar: o incremento da internacionalização; o aumento das parcerias para fomento à pesquisa e à inovação com agentes externos à Instituição; a ampliação dos laboratórios e infraestruturas de pesquisa multiusuários; e o incremento da divulgação científica.

Sendo assim, apresentamos abaixo a missão, recém-revisada pelo Conselho Universitário e que entrou em vigor a partir da aprovação do seu Estatuto em 03 de dezembro de 2018. A missão é nossa razão de existência, expressa de forma sintética nosso foco de atuação e o valor público que entregamos à sociedade.

1. MISSÃO DA UNIRIO

"Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade".

2. CONCEPÇÃO

A UNIRIO entende a pesquisa como o conjunto de atividades voltadas à reflexão crítica e à produção do conhecimento, objetivando propor alternativas para a realidade existente, gerando mudanças, tanto no campo do pensamento quanto no da prática cotidiana. Neste campo da reflexão, o desenvolvimento da pesquisa deve levar em conta o princípio da indissociabilidade com o ensino e a extensão. Reafirma-se a pesquisa como princípio formador, resgatando a noção de cientificidade de uma forma global e integradora da formação profissional, pela via da práxis, articuladamente à formação humana geral. Para potencializar a prática da pesquisa, a estrutura curricular deverá ser preconcebida de modo a antecipar a formação específica correspondente.

A pesquisa, como dimensão da Universidade e indissociável do ensino e da extensão, é um processo de construção do saber que objetiva a produção e/ou a ampliação do conhecimento científico e tecnológico a ser executada de forma ética, transparente e democrática. Tanto para indivíduos envolvidos nas atividades de pesquisa propriamente ditas, quanto para a Universidade e a sociedade,

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

a pesquisa articula-se com o ensino e o fortalece, na medida em que também qualifica os processos de aprendizagem desenvolvidos na graduação e na pós-graduação.

A pesquisa, como processo de produzir conhecimentos, remete o pesquisador à realidade. A reflexão sistemática e racional sobre ela desenvolve no pesquisador competências no sentido de obter respostas para superar os desafios em torno das diferentes problemáticas colocadas pela sociedade. Dessa forma, considera-se que a socialização dos conhecimentos e alternativas geradas pelo processo de investigação implica na melhoria e no fortalecimento da saúde, educação, meio ambiente, tecnologia e desenvolvimento socioeconômico.

A UNIRIO entende que a pesquisa é uma dimensão própria da Universidade, sem a qual o próprio sentido histórico-filosófico da universidade se perde. Assim sendo, estimula e fortalece o desenvolvimento da pesquisa nos vários níveis de sua atuação como uma forma estratégica de garantir a sua consolidação como Universidade.

3.PRINCÍPIOS

No âmbito institucional, a UNIRIO destaca que a pesquisa deve ser desenvolvida progressiva e articuladamente com o ensino e com a extensão nos vários campos e níveis de conhecimento. Por meio de seus Projetos Pedagógicos, a universidade concebe a pesquisa com ensino e com extensão e a pesquisa para o ensino e a extensão. Isso significa que a indissociabilidade se concretiza na formulação de problemas a serem investigados, estudados e avaliados com base em uma concepção socialmente compartilhada de seus resultados. Dessa forma, a política institucional de pesquisa deve fomentar e fortalecer o conhecimento científico tanto como “princípio educativo” quanto como aquele promovido pela identificação, problematização, sistematização e interpretação de temas e fatos, repercutindo no desenvolvimento de novas tecnologias, sistemas, competências e paradigmas em favor da reflexão e da compreensão de um mundo complexo. É com esse olhar que a UNIRIO desenvolve seus preceitos de ciência, procurando investigar, explorar e entender o desconhecido, integrado às demandas que emergem da sociedade. Tais aspectos conferem à Ciência uma característica envolvente, próxima da vida cotidiana, repleta de referências práticas; assim, a ciência pode ser entendida como a arte de inovar.

Para que essa arte de inovar se transforme em realidade, faz-se necessário o compromisso com a produção de conhecimentos, que parte de um conjunto de conhecimentos historicamente acumulados e que devem ser analisados em um esforço sistemático de crítica. A busca pelo

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

conhecimento surge quando se tem consciência de um problema e uma inquietação, visando a alternativas para sua resolução.

Destaca-se também a importância das abordagens colaborativas, inter e transdisciplinares. Considerando a natureza complexa e multidimensional dos problemas, a relação entre os saberes dinamiza e aprimora a produção de conhecimento e o coloca de forma mais condizente com as demandas da sociedade, proporcionando vivências que estimulam novos questionamentos sobre a realidade e novos conhecimentos, incentivando um movimento em direção a uma universidade socialmente referenciada.

Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão constitui um fator desencadeador do processo de ensino e aprendizagem, alimentado pelos conhecimentos produzidos, que ao serem praticados geram problemas de pesquisa e resultam em novos conhecimentos aplicáveis no ensino e na extensão, em um contínuo movimento articulado. Como consequência desse movimento, a pesquisa fortalece as áreas e linhas de pesquisa institucionais, os projetos pedagógicos, a inserção social da Universidade e, principalmente, a interação em rede com outras instituições e organizações científicas, requalificando a pertinência da ciência na contemporaneidade e a importância de sua ação na sociedade. E, nesse mundo contemporâneo, pautado por uma economia globalizada, competitiva e sem fronteiras, de movimentos políticos e migratórios intensos, está evidente que a saúde econômica e social de qualquer país depende de sua decisão de participar da sociedade do conhecimento, de sua capacidade de produzir, divulgar e incorporar o conhecimento científico e tecnológico.

Neste sentido, a Política de Pesquisa se traduz nos seguintes princípios:

- 1 - Articulação com a realidade social: Espera-se que os programas e projetos de pesquisa privilegiem o diálogo com os diferentes segmentos sociais, de modo a perceberem as suas aspirações e necessidades, articulando-os com a produção científica institucional.
- 2 - Interdisciplinaridade: Será estimulado o desenvolvimento de projetos e formação de grupos de pesquisa que promovam a interação de mais de uma área e/ou subárea do conhecimento.
- 3 - Articulação com o ensino e a extensão: Estimula-se que os programas e projetos de pesquisa da UNIRIO busquem sempre se desenvolver de modo articulado com o ensino e a extensão, em vista da melhoria da qualidade, para manterem a indissociabilidade entre as dimensões da Educação Superior.
- 4 - Definição coletiva de prioridades e alinhamento com o PDI, os PPCs, as linhas dos Programa de Pós-Graduação, visando ao impacto social e inovador da pesquisa.
- 5 - Autonomia teórico-científica e liberdade intelectual: A realização dos trabalhos de investigação,

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

mesmo tendo como ponto de partida necessidades e demandas de segmentos sociais externos, respeitará o princípio da autonomia teórico-científica dos pesquisadores e da Universidade como um todo. Essa orientação não impede a cooperação e a parceria da Universidade com grupos ou instituições que atuem ou tenham como ponto de partida orientações teóricas, científicas ou ideológicas específicas.

6 – Cooperação interinstitucional: O desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa interdisciplinares e/ou que envolvam a cooperação de pesquisadores de diferentes instituições.

7 - Permanência e regularidade dos programas: Os programas de pesquisa da UNIRIO terão um caráter permanente e sistemático, de modo a garantir sua continuidade e o desenvolvimento de resultados que ultrapassem os limites do imediatismo, numa perspectiva de médio e longo prazo.

8 - Pluralidade e respeito à diversidade: Procurar-se-á garantir espaço para as manifestações das diferentes posições teóricas existentes em cada campo do conhecimento, reconhecendo ao mesmo tempo sua legitimidade e seus limites. Não se admitirão concepções e práticas que prejudiquem ou representem dano, potencial ou efetivo, à instituição, nem a qualquer um de seus membros servidores ou discentes.

9 - Garantia de recursos: Reconhecimento da importância dos programas de fomento às atividades de pesquisa com o incentivo a busca de fontes externas do setor público e privado. Além disso, a UNIRIO estimulará a geração própria de recursos, pela prestação de serviços em pesquisa, desde que vinculada ao processo de produção do conhecimento.

10 - Qualificação institucional e pessoal: A qualificação da instituição para ocupar um lugar de destaque no cenário científico regional, estadual, nacional e internacional é indispensável para o cumprimento de sua viabilização, desenvolvimento e função social. Para atuar neste cenário, a disseminação do conhecimento técnico-científico, a interação com outras instituições, a formação de redes de pesquisa nacionais e internacionais integram os fatores necessários para a qualificação pessoal almejada. Também atuam nesse processo, permanente atuação de profissionais na geração e aquisição de conhecimentos científicos, por intermédio de ações integradoras, com os diversos cursos de graduação, com diferentes programas de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu* e com a participação e desenvolvimento de trabalhos de pesquisa-científica financiados por instituições governamentais ou não, de acordo com a sua área de atuação.

11 - Conduta ética: baseada em valores que garantam integridade intelectual e física dos envolvidos na ação de pesquisar e fidelidade no processamento e na demonstração de resultados com base nas

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

evidências científicas;

12 - Transparência: assegurar a confidencialidade, a imparcialidade, a integridade e a qualidade de dados e informações, norteando-se pelas normas que conduzem os processos desenvolvidos pela UNIRIO;

13 - Legalidade: considerar a legislação vigente e as regulamentações institucionais relacionadas a processos, projetos e programas desenvolvidos;

14 - Sustentabilidade: capacidade de integrar questões sociais, energéticas, econômicas e ambientais no desenvolvimento de atividades, projetos e programas de pesquisa, bem como promover o uso racional de recursos disponíveis e/ou aportados institucionalmente, de modo a garantir a médio e longo prazos as condições de trabalho e a execução das atividades de pesquisa científica;

15 - Inovação plural: tecnológica, cultural, social e em políticas públicas. A política e as práticas de pesquisa na UNIRIO devem articular ambientes propícios e espaços institucionais integradores, numa perspectiva multidimensional de inovação tecnológica e social e com apoio em políticas públicas. A inovação tecnológica deve compreender a busca pela disseminação da tecnologia desenvolvida por meio da colaboração entre universidade e setor produtivo, resultando em novos produtos, processos e serviços que tragam benefícios à sociedade. A inovação social deve desenvolver métodos, técnicas e pesquisas voltados à inclusão social e produtiva e à difusão e aplicação de saberes plurais. A inovação em políticas públicas deve buscar a melhoria de produtos, processos e serviços para o atendimento à população. A inovação cultural deve ainda inovar em processos de produção material e imaterial de bens culturais e de interação com os diferentes agentes sociais os mais diversos, além de buscar estimular processos de criação e de fruição de bens culturais, assim como estimular as práticas de coesão social e de sociabilidade.

4. OBJETIVOS/DIRETRIZES

A UNIRIO, para alcançar sua finalidade, promove a pesquisa científica, tecnológica, artística, esportiva, cultural e social, comprometida com a melhoria da qualidade de vida da comunidade regional e com a inovação em todas as áreas do saber. A pesquisa constitui atividade permanente da UNIRIO, devendo ser desenvolvida de forma progressiva e articulada com o ensino e a extensão nas várias áreas do saber, visando à produção de conhecimento. Para isso, a pesquisa da UNIRIO tem como objetivos:

- contribuir para a formação dos estudantes por meio da sua participação em atividades que permitam o desenvolvimento do pensamento científico;

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

- contribuir para a formação e a qualificação de profissionais comprometidos com o exercício da cidadania e o pensamento crítico, preparados para enfrentar a realidade de modo proativo, inovador e empreendedor;
- estimular abordagens e práticas investigativas inter e transdisciplinares, fomentando a melhoria contínua das práticas docentes e dos processos de ensino e aprendizagem no âmbito da graduação e da pós-graduação;
- aprimorar, ampliar, valorizar e difundir o conhecimento científico produzido na Universidade;
- fomentar a inovação de forma a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, a geração de riqueza e a melhoria da distribuição de renda no país;
- estimular o trabalho científico de alta qualidade, colaborativo, e em rede entre pessoas, instituições e outros agentes de mediação do conhecimento;
- estimular e valorizar atividades de pesquisa desenvolvidas por professores e grupos de pesquisa da Universidade;
- fortalecer os programas/cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- contribuir para a solução de problemas atuais e emergentes por meio de projetos e programas de pesquisa que proporcionam a interação e a colaboração com a comunidade externa na construção do conhecimento;
- qualificar a UNIRIO perante a comunidade científica nacional e internacional como Instituição promotora de pesquisas científicas, possibilitando a manutenção e o estabelecimento de parcerias e convênios de pesquisa.
- promover a integração da pesquisa científica e tecnológica com as atividades pedagógicas e extensionistas, objetivando à produção de novos saberes;
- incentivar talentos potenciais, contribuir e incentivar a geração de conhecimento e a produção científica, em coerência com os princípios e valores da Instituição e a política nacional de desenvolvimento científico;
- buscar o pleno desenvolvimento cultural–técnico–científico, efetivando acordos e formas variadas de cooperação universidade/sociedade, bem como convênios, intercâmbios e parcerias interinstitucionais locais, regionais, nacionais e internacionais;
- entender a atividade de pesquisa como o principal mecanismo do desenvolvimento científico e tecnológico e de transferência de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural;

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

- promover a pesquisa consoante com as áreas e linhas de pesquisa dos seus programas de pós-graduação.

II – GESTÃO DA PESQUISA

A gestão da pesquisa pode ser compreendida como uma abordagem para identificar, desenhar, executar, documentar, medir, monitorar, controlar e melhorar os processos que envolvem o ato de pesquisar para que os resultados desejados possam ser alcançados. Seus benefícios incluem: planejamento, maior velocidade nas melhorias e mudanças implementadas, aumento da satisfação dos pesquisadores, melhor qualidade de produtos, redução de custos e maior compreensão sobre as atividades da organização.

A gestão das atividades de pesquisa será realizada pelos seguintes meios:

- I - consolidação, ampliação e uso compartilhado da infraestrutura de pesquisa;
- II – fortalecimento e estímulo à consolidação de grupos de pesquisa;
- III - acompanhamento dos projetos de pesquisas desenvolvidas na UNIRIO;
- IV – implementação de programa permanente de fomento, avaliação e acompanhamento das atividades de pesquisa; com estímulo à captação de recursos externos para as atividades de pesquisa;
- V – estabelecimento de parcerias com órgãos governamentais, empresas e sociedade para o desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- VI – oferecimento de estruturas de apoio à pesquisa e à produção científica;
- VII - disponibilização de informações sobre pesquisas, grupos de pesquisas e produção científica e técnica dos pesquisadores da UNIRIO;
- VIII - promoção da divulgação científica, por meio de ações que ampliem o acesso da sociedade ao conhecimento produzido na instituição;
- IX – consolidação e ampliação dos programas Institucionais de Iniciação Científica.

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

a. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

1. Áreas de Conhecimento

Na legislação educacional brasileira e em sua regulamentação o conceito de áreas do conhecimento é nomenclatura abreviada da expressão “áreas fundamentais do conhecimento humano”. A classificação das Áreas do Conhecimento tem finalidade eminentemente prática, objetivando proporcionar às Instituições de ensino, pesquisa, extensão e inovação uma maneira ágil e funcional de sistematizar e prestar informações concernentes a projetos de pesquisa e recursos humanos, aos órgãos gestores da área de Ciência e Tecnologia. A organização das Áreas do Conhecimento, de acordo com o CNPq, apresenta uma hierarquização em quatro níveis (Grande Área, Área do conhecimento, Subárea e Especialidade), do mais geral ao mais específico. As áreas de avaliação, de acordo com a CAPES, por sua vez, agrupam áreas básicas (ou áreas do conhecimento), subdivididas em subáreas e especialidade.

Na UNIRIO as áreas de conhecimento e de avaliação, mantendo o princípio funcional de sistematizar e prestar informações concernentes a projetos de pesquisa são definidas pela Câmara de Pesquisa (Figura 2), podendo ser atualizadas ou modificadas de acordo com os interesses e objetivos institucionais.

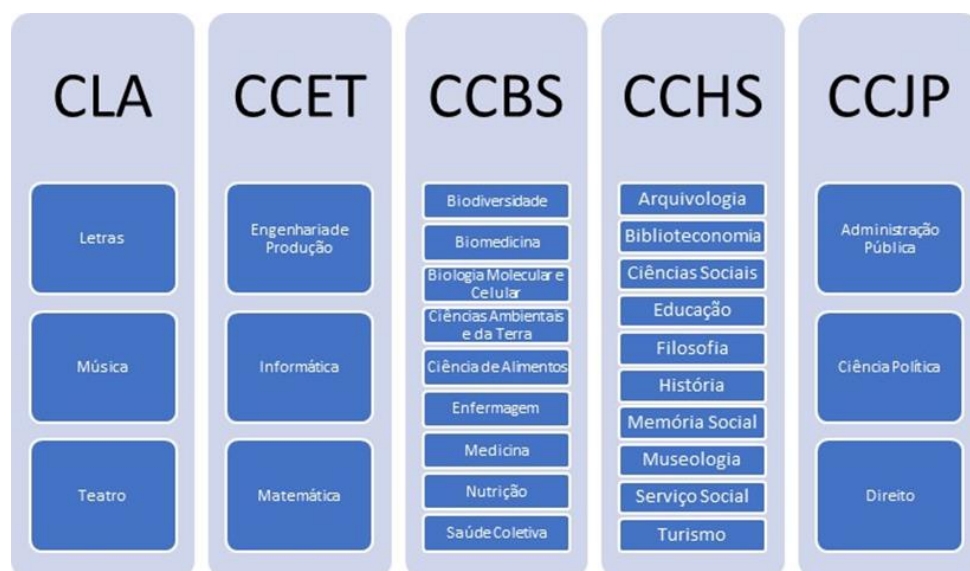


Figura 2. Áreas de Conhecimento da UNIRIO por Centro Acadêmico.

2. Grupos de Pesquisa

O grupo de Pesquisa é a denominação atribuída ao grupo de pesquisadores e estudantes que se

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

organizam em torno de uma ou mais linhas de pesquisa de uma área do conhecimento, com o objetivo de desenvolver pesquisa científica. Os grupos de pesquisa sediados na UNIRIO (ANEXO I) agregam pesquisadores, técnicos e discentes para a resolução de questões nos diversos campos do conhecimento, primando pela concepção estruturadora de aditar atores, em detrimento da individualização e isolamento de grupos ou de pesquisadores.

Quanto à criação e à manutenção de Grupos de Pesquisa na UNIRIO, destaca-se que esta Política prioriza a qualificação de seus Grupos de Pesquisa em detrimento do aumento no número de grupos ativos sem a devida qualificação. Neste escopo, é objetivo desta Instituição que Grupos de Pesquisa nela sediados sejam capazes de alcançar e/ou de se manter na categoria de grupo consolidado por suas ações na formação de novos pesquisadores, contribuição para a melhoria da infraestrutura de pesquisa na UNIRIO e produção intelectual, categoria considerada de maior qualidade dentro dos critérios de estratificação pré-estabelecidos pelo CNPq.

3. Linhas de Pesquisa

As linhas gerais de pesquisa da UNIRIO têm caráter orientador e não-exclusivo na realização das atividades de pesquisa e pós-graduação, contemplando um conjunto de temáticas prioritárias na definição da atuação da Universidade nessa dimensão. As linhas devem orientar os esforços e destinação dos recursos da Universidade para fortalecer campos de investigação estratégicos e relevantes.

As linhas de pesquisa da UNIRIO devem desdobrar-se em linhas de pesquisa nas Unidades Acadêmicas e cursos de graduação e pós-graduação, além de expressas nos programas oficiais de pesquisa, para que exista uma efetiva articulação entre as dimensões da universidade e seus níveis acadêmicos e político-administrativos.

4. Projetos de Pesquisa

O projeto de pesquisa é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único. Suas características fundamentais são: dispõe de um objetivo relacionado ao atendimento de uma demanda ou à resolução de um problema; o objetivo está associado à entrega de um produto, serviço ou solução; o início e o término são definidos; o término ocorre quando o objetivo é alcançado ou quando o projeto é encerrado porque seu objetivo não poderá ser alcançado, ou quando a necessidade do projeto deixa de existir, ou por solicitação de encerramento por parte de quem demandou, patrocinou ou financiou o projeto; a sua execução ocorre por meio de um conjunto de etapas compostas por atividades que empregam métodos, técnicas e ferramentas;

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

envolve a alocação de pessoas, equipamentos e recursos materiais e financeiros; dispõe de um cronograma e de um orçamento; e exige um processo de coordenação.

Os projetos de pesquisa desenvolvidos pela UNIRIO envolvem docentes, estudantes e outros profissionais da Instituição na investigação científica de problemas em temas das diversas áreas do conhecimento. Tais projetos de pesquisa são desenvolvidos nos cursos de graduação, cursos/programas de pós-graduação, atendendo a editais institucionais e editais de agências de fomento, além da possibilidade de serem executados por meio de iniciativas voluntárias.

4.1 - Laboratórios e Núcleos

Os Laboratórios de Pesquisa são espaços físicos ou virtuais, destinados ao desenvolvimento de projetos. Os Núcleos de Pesquisa podem ser compostos por um ou mais gabinetes, laboratórios, bem como por outros espaços físicos ou virtuais, que visam à produção do conhecimento.

5. Comissões/Comitês

5.1 Comitê de Ética em pesquisa

O CEP UNIRIO propõe-se a atuar instruindo pesquisadores dos diversos âmbitos do conhecimento, com a finalidade de disciplinar as pesquisas a serem desenvolvidas, de modo a resguardar e garantir a integridade dos valores, dos direitos e deveres e o cumprimento dos objetivos no que concerne a sua eticidade, considerada como valor universal. Visando a assegurar a qualidade dos resultados e a dignidade científica nas relações entre os pesquisadores, os demais atores envolvidos e a sociedade em geral, considera-se como fundamental a responsabilidade ambiental e o compromisso social para com o momento presente e as gerações futuras.

O CEP UNIRIO atende às normas estabelecidas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). A CONEP foi instituída em 1996 para assegurar o cumprimento dos preceitos éticos de pesquisas que envolvam os seres humanos, definidos, principalmente, nas Resolução 466/2012, mais orientada às Ciências da Saúde e a Resolução 510/2016, que atende mais especificamente às peculiaridades das pesquisas das áreas das Ciências Humanas e Sociais. Além dessas Resoluções, existem normas específicas para situações complementares, como a norma operacional 001/2013 que norteia a estrutura mínima de protocolo de pesquisa, assim como o tempo de trâmite entre validação documental, a relatoria e a liberação dos pareceres.

Toda a apreciação ética é gerenciada por meio da ferramenta eletrônica chamada Plataforma Brasil, que foi implementada nacionalmente pelo sistema CEP-CONEP. Todas as pesquisas analisadas ficam sob sigilo completo, respeitando tanto a individualidade do pesquisador quanto a observância aos

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

direitos e obrigações relativos à propriedade intelectual, artística e industrial.

5.2 Comissão de Ética do Uso de Animais

A Comissão de Ética no Uso de Animais da UNIRIO (CEUA-UNIRIO) possui atribuições e competências definidas conforme o disposto na Lei 11.794/08 e em resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA). A CEUA tem por finalidade analisar, emitir parecer e expedir certificados para os protocolos de experimentação que envolvam o uso de animais na UNIRIO, visando que sejam obedecidos os princípios éticos em experimentação animal estabelecidos pela legislação. A CEUA tem como dever primordial a defesa do bem-estar dos animais em sua integridade, dignidade e vulnerabilidade, assim como zelar pelo desenvolvimento da pesquisa e do ensino segundo elevado padrão ético e acadêmico. Todos os projetos em execução de ensino e de pesquisa envolvendo animais devem obrigatoriamente ser aprovados pela CEUA, com a finalidade de evitar penalidades ao pesquisador e à instituição.

5.3 Comissão de Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado

A Comissão de Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado tem como finalidade desempenhar papel consultivo e educativo sobre o cumprimento das normas de acesso ao patrimônio genético e/ou conhecimento tradicional associado.

5.4 Comitê Gestor da Política de Acesso Aberto à Informação Técnico-científica e aos Dados de Pesquisa

O Comitê Gestor da Política de Acesso Aberto à Informação Técnico-científica e aos Dados de Pesquisa tem como competência a supervisão e monitoramento da conformidade dessa política, bem como recomendar estratégias, funcionalidades e requisitos dos sistemas para apoiar a implementação da mesma. A Política de Acesso Aberto à Informação Técnico-científica e aos Dados de Pesquisa objetiva disponibilizar a produção técnico-científica da UNIRIO, assim como os dados gerados nas pesquisas, de forma livre e aberta, a fim de dar visibilidade a essa produção, preservar a memória institucional e apoiar o Plano de Desenvolvimento Institucional. Visa também à geração de indicadores confiáveis referentes a essa produção e aperfeiçoar os mecanismos de gestão da pesquisa, propiciando o acesso irrestrito ao conhecimento produzido pela UNIRIO. Seus objetivos são: garantir o caráter prioritário da Política de Acesso Aberto à Informação Técnico-científica e aos Dados de Pesquisa na política institucional, tornando-se um dever do autor vinculado à UNIRIO o depósito da produção intelectual e dos dados de pesquisador nos repositórios institucionais, resguardando-se aos autores os direitos morais e usos comerciais de suas obras; recomendar, nos mecanismos de depósito,

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

a adoção de licenças apropriadas para maximizar o reuso dos dados de pesquisa; apoiar a interoperabilidade entre sistemas internos e externos bem como o uso de padrões nacionais e internacionais de metadados com objetivo de facilitar o intercâmbio de dados, eliminar a duplicação de esforços, garantir o uso eficiente dos recursos e promover ações integradas com outras iniciativas nacionais e/ou estrangeiras para preservação digital dos conteúdos.

b. GERENCIAMENTO DA PESQUISA

Ao considerarmos o conceito de gerenciamento de pesquisa, são necessários os seguintes encaminhamentos:

- I. A problematização da realidade institucional da pesquisa;
- II. Planejamento pela definição e estimativa de recursos a serem utilizados, bem como a identificação dos participantes, resultando em um cronograma, um orçamento e um plano de pessoal.
- III. Execução: processo de realização das atividades planejadas com vistas a alcançar os objetivos anteriormente definidos;
- IV. Acompanhamento e controle: processo de avaliação contínua por meio da comparação entre o que foi planejado e o que está sendo realizado.

Esta Política propõe assim definir as diretrizes institucionais que orientam o planejamento, a organização, a coordenação, a execução, a supervisão/acompanhamento e a avaliação de atividades, processos, projetos e programas desenvolvidos pela Universidade no que diz respeito à pesquisa. Sendo assim, o gerenciamento deve englobar três macroprocessos: formação humanística, científica e profissional; produção do conhecimento científico e tecnológico e divulgação científica e socialização do conhecimento (Figura 3).

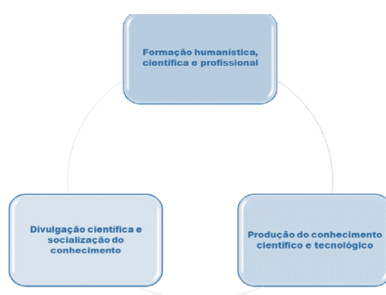


Figura 3. Macroprocessos de gerenciamento da Pesquisa na UNIRIO

Em relação ao macroprocesso formação humanística, científica e profissional, entendemos que o papel da pesquisa na formação acadêmica diz respeito tanto à sua aplicação como princípio

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

educativo, quanto à promoção de atividades que propiciem o desenvolvimento do pensamento científico pelos estudantes. A problematização da realidade e a sua descrição, interpretação e explicação com base no conhecimento científico permitem ampliar a compreensão e a visão de mundo. Além disso, abrem caminho para uma abordagem sistemática de busca de respostas a questões e soluções para problemas de forma contextualizada, articulando o mundo acadêmico ao profissional e social. Dessa forma, os Projetos Pedagógicos devem descrever como serão materializadas no cotidiano curricular as atividades de pesquisa que promovam a desejada indissociabilidade entre a formação humanística, científica e profissional.

Do ponto de vista dos produtos gerados por esse macroprocesso, é possível considerar uma variedade de itens, como: livros; capítulos de livros; material didático institucional; artigos em periódicos especializados; textos completos e resumos publicados em anais de eventos científicos; propriedade intelectual depositada ou registrada; produções culturais, artísticas e técnicas; e inovações tecnológicas, sociais e culturais relevantes. Os indicadores relacionados aos produtos do macroprocesso “Produção do conhecimento científico, cultural, artístico e tecnológico” são empregados para a qualificação da pesquisa realizada na Universidade, pelo Governo Federal, pela Capes e por entidades não governamentais. Essa qualificação incide diretamente sobre os processos de avaliação externa para reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação e credenciamento e credenciamento dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, o desempenho desse processo é importante insumo da avaliação institucional externa da UNIRIO com fins de credenciamento institucional. Por fim, quanto às diretrizes, devem-se considerar:

- I. Internacionalização: pautada no intercâmbio dos conhecimentos sociais, culturais, artísticos e científicos, a internacionalização contribui para a integração das atividades de pesquisa a redes regionais, nacionais e internacionais de pesquisa e desenvolvimento;
- II. Criatividade: baseia-se no pensamento criativo para dirigir a resolução de problemas complexos, propondo soluções diferenciadas ou atreladas ao valor humano, ambiental e/ou social;
- III. Trabalho em rede: atuação articulada, integrada e sistemática, com pesquisadores nacionais e internacionais, buscando o melhor desenvolvimento das atividades de pesquisa.

Para implementação deste gerenciamento deve-se fortalecer a Coordenadoria de Fomentos Institucionais de Pesquisa e Pós-Graduação, com o objetivo de coordenar e acompanhar a execução dos projetos de pesquisa e Programas de apoio à pesquisa da UNIRIO. Entre suas atribuições estão: orientar os professores quanto à elaboração e tramitação de propostas de pesquisa com fomento

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

externo; controlar e acompanhar fluxo de processos administrativos referentes a editais externos, apoiar e elaborar prestação de contas de verbas destinadas à pesquisa e pós-graduação e levantar informações sobre os projetos de pesquisa da UNIRIO para elaboração do relatório de atividades da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

c. SISTEMAS DE GERENCIAMENTO

1. Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq

O Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP) no Brasil constitui-se no inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no País. Assim, a existência da atividade permanente de pesquisa numa instituição é condição prévia para participação dela no DGP. As informações contidas no Diretório dizem respeito aos recursos humanos constituintes dos grupos (pesquisadores, estudantes e técnicos), às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores de aplicação envolvidos, à produção científica, tecnológica e artística e às parcerias estabelecidas entre os grupos e as instituições, e com as empresas do setor produtivo. Com isso, é capaz de descrever os limites e o perfil geral da atividade científico-tecnológica na UNIRIO.

2. Portal de Pesquisa da UNIRIO

O Portal da Pesquisa é um meio de registro, divulgação e popularização das pesquisas realizadas na UNIRIO, bem como gerenciamento de dados e informações relativas à pesquisa institucional. O Portal ainda possui os objetivos de sistematizar submissões de projetos, planos de estudos, avaliações, bem como certificação das atividades realizadas.

3. Sistema de gerenciamento de programas acadêmicos

O gerenciamento de programas acadêmicos visa fortalecer as capacidades gerenciais, operacionais e tecnológicas da administração acadêmica, aumentando a autonomia docente e discente e auxiliando as principais tarefas dos gestores e servidores. Deve-se atentar para a busca de integração e interoperabilidade com os sistemas internos e externos envolvidos na graduação, pesquisa e extensão.

4. Sistema de gerenciamento da produção científica e de dados de pesquisa

O sistema de gerenciamento da produção científica visa criar uma melhor divulgação das produções científicas, facilitar a extração de indicadores que irão subsidiar de políticas de desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação institucionais, bem como conhecer e gerenciar a produção científica e tecnológica, dos projetos de Pesquisa e Desenvolvimento da UNIRIO, visando à integração de

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

informações das produções acadêmicas nos eixos da pesquisa, inovação, ensino e extensão.

O sistema de gerenciamento compreende programas, repositórios e procedimentos técnicos que permitirão a coleta, armazenamento, preservação, disseminação e geração de indicadores da produção acadêmica. Recomenda-se ainda a ampliação e fortalecimento do Repositório Institucional Hórus que tem como finalidade disponibilizar uma base de dados on-line de acesso livre, desenvolvida para hospedar, de forma organizada e permanente, a produção científica, acadêmica, intelectual, artística, cultural da universidade.

5. Sistema de gerenciamento de núcleos e laboratórios de Pesquisa

O Sistema de gerenciamento de núcleos e laboratórios de Pesquisa visa criar ferramentas de gestão, que têm por objetivo mapear e reunir, de maneira sistemática, informações sobre a infraestrutura de pesquisa. Pretende-se, assim, fornecer à comunidade científica e tecnológica o acesso às informações sobre as infraestruturas de pesquisa existentes, sua localização, possibilidades e condições de uso, com vistas ao uso compartilhado dos espaços e equipamentos. O melhor conhecimento dos núcleos e laboratórios auxiliará o potencial de inovação das infraestruturas de pesquisa, dando visibilidade junto às empresas das oportunidades oferecidas para melhorar seus produtos e desenvolver novas tecnologias em cooperação.

III – PESQUISA COMO AÇÃO TRANSFORMADORA

a. ÉTICA E SOCIEDADE

Em linhas gerais, ética é como se denomina o conjunto de valores que norteiam a conduta das pessoas em um determinado período e em uma determinada sociedade. Justamente por isso, esses valores não são estáticos ou universais. Embora os diferentes tipos de pesquisa adotem critérios semelhantes, a interpretação e a prática desses valores dificilmente são unânimes, dando lugar a amplas discussões de tempos em tempos.

Por outro lado, uma das questões que pode ser considerada um ponto irrefutável é o uso do pensamento científico. Desse modo, as demais questões referentes à ética e ao estabelecimento de um código de conduta estão sempre relacionadas com a integridade dos métodos utilizados na pesquisa. A idoneidade do trabalho deve ser avaliada pelo rigor na execução dos experimentos e análises, além da clareza e honestidade na exposição dos resultados. Como exemplos de má conduta, que devem ser observados e trabalhados no processo educacional da pesquisa da UNIRIO temos: autoria indevida (por meio de plágio, autoplágio, abuso de autoridade); conflitos de interesse que

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

podem comprometer os resultados da pesquisa; falsificação ou manipulação de dados/resultados; falta de rigor científico (falta de cuidado com a coleta e análise de dados); e, por fim, o descumprimento de exigências legislativas e regulamentares. Como princípio de estímulo à transparência do uso dos recursos públicos, as práticas da Ciência Aberta devem ser fomentadas, sempre que possível.

Nesse sentido, as ações transformadoras da Pesquisa na UNIRIO devem ser orientadas por critérios éticos e sociais que respeitem a dignidade humana e preservem os direitos dos participantes das pesquisas. O ato de pesquisar deve ainda basear-se na solidariedade, no diálogo, na justiça social e, sobretudo, considerar suas consequências nas relações humanas. A reflexão ética, portanto, estabelece interrogações e análises sobre a prática como ação social, ressaltando a intenção das atividades de pesquisa, valorizando-a fortemente como parte do processo de construção do conhecimento.

b. PROGRAMAS ACADÊMICOS

Os Programas Acadêmicos representam o compromisso da UNIRIO com a formação inicial de pesquisadores que buscam, pelas ações relacionadas à pesquisa científica e tecnológica, a integração de estudantes, bem como, contribui para a formação integral do aluno por meio da inserção eficaz no uso do método científico, de modo a tornar a atividade de pesquisa como uma prática pedagógica.

A Política Institucional de Apoio à Pesquisa é mantida pelo Orçamento Anual da UNIRIO, constituído, por sua vez, por um percentual da receita de ensino da instituição. Esse percentual é definido pelo Conselho Universitário (CONSUNI) e alocado em programas de apoio definidos pela Política de Pesquisa, coordenada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação. Cabe à Política Institucional de Apoio à Pesquisa materializar a pluralidade da Universidade em sua prática investigativa, incentivando a diversidade das metodologias e temas de pesquisa, com a unicidade definida pelo Projeto Institucional; apoiar pesquisas que possuam claro compromisso com o equacionamento de problemas que afetam a maioria da população; e contribuir para concretizar o paradigma de universidade que sustenta a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Na perspectiva dos Projetos Pedagógicos, deve-se garantir uma prática de pesquisa que dialogue com o ensino e a extensão, de modo a permitir o desenvolvimento de uma cultura que afirme a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão como tarefa coletiva. Na perspectiva do Plano de Desenvolvimento Institucional deve-se estimular projetos que relacionem as três atividades fins da universidade, por meio de ações direcionadas ao levantamento de informações e garantir o suporte e

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

visibilidade da prática integrativa.

A UNIRIO, entre outros meios a seu alcance e mediante aprovação de projetos, disponibilidade orçamentária e metas prioritárias, em conformidade com resoluções específicas, incentivará a pesquisa por meio de:

- I. Formação de docentes em Cursos de Pós-Graduação na própria Universidade ou em outras instituições de ensino superior nacionais ou estrangeiras.
- II. Cursos de capacitação para docentes, visando à elaboração de projetos, captação de recursos e demais aspectos referentes ao desenvolvimento da pesquisa.
- III. Conteúdos curriculares e atividades específicas nos Cursos de Graduação.
- IV. Convênios para o desenvolvimento de projetos.
- V. Programas de iniciação científica.
- VI. Concessão de auxílio para execução de projetos específicos.
- VII. Intercâmbio com instituições científicas.
- VIII. Divulgação dos resultados das pesquisas.
- IX. Formação e manutenção de grupos de pesquisa

O *Programa de Iniciação Científica da UNIRIO (IC/UNIRIO)* – O Programa de Iniciação Científica da UNIRIO é um instrumento pedagógico que se desenvolve por meio de projetos de pesquisa. O Programa representa o compromisso institucional de propiciar formação qualificada, direcionada para desenvolver a criatividade e o pensamento crítico, em que os alunos de graduação tenham a oportunidade de produzir pesquisas orientadas por professores, que fortalecem seu aprendizado teórico e que lhes viabilizem adquirir aprendizagem de técnicas, métodos e prática pedagógica em pesquisa.

Este deve contribuir para o desenvolvimento de formas de pensamento que assegurem a sua clareza e o seu poder crítico, construtivo e independente. Ela deve levar o aluno não só a observar a realidade, mas também a dialogar com ela e a agir sobre ela, através dos procedimentos que caracterizam o trabalho científico: o teste, a dúvida, o desafio que, por sua vez, desfazem a tendência meramente reprodutiva da aprendizagem.

Outro programa no qual a UNIRIO insere-se é o *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq)* que visa apoiar a política de Iniciação Científica, desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. O objetivo do programa é despertar a

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação (presencial e à distância), contribuindo para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional e estimulando uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação.

O *Programa de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (IC-AF)* tem os objetivos de desenvolver e incorporar políticas afirmativas para ingresso e permanência de estudantes provenientes de grupos sociais tipicamente excluídos do ensino superior, conforme legislação, que podem necessitar de formas singulares de seleção e de estratégias direcionadas de apoio à permanência estudantil e de suporte acadêmico. Além disso, pode ainda ampliar ações afirmativas institucionais próprias, para contemplar o ingresso e permanência de outros grupos sociais não contemplados por políticas gerais.

O *Programa de Iniciação Científica Júnior (IC-Jr.)* representa o compromisso institucional de propiciar uma formação qualificada e desenvolver a criatividade e o pensamento crítico direcionada para os alunos do ensino médio de escolas públicas. Os alunos assim desenvolvem atividades de pesquisa na UNIRIO, sob a orientação de professores qualificados, onde têm a oportunidade de conhecer a Universidade e seus docentes, conviver com estudantes de graduação e pós-graduação *stricto sensu* e descobrirão o que é fazer ciência.

c. INCENTIVO E FOMENTO À PESQUISA

O apoio, incentivo e fomento às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico são cruciais para o desenvolvimento econômico e social das IFES. Fortalecendo essa premissa, a UNIRIO, por meio da Diretoria de Pesquisa, apoia em perspectiva transdisciplinar, estudos e pesquisas nos diferentes campos do conhecimento para subsidiar a formulação de políticas públicas e validar o processo de tomada de decisão, transformando os resultados da pesquisa em ferramenta de gestão. A Política Institucional de Apoio à Pesquisa compõe-se de quatro programas:

O *Programa Pesquisador-UNIRIO (PPQ-UNIRIO)* – Este programa trata do apoio a projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da UNIRIO que tenham sido submetidos a editais de fomento, bem como projetos com produção técnica e bibliográfica de alto impacto. Este PROGRAMA tem como objetivos principais o incentivo aos docentes da UNIRIO a submeterem projetos aos editais para agências de fomento, aumento da competitividade da UNIRIO em editais de apoio, com consequente aumento de bolsas captadas, ajudando no reconhecimento, em nível nacional, dos docentes pesquisadores da UNIRIO e da pesquisa aqui desenvolvida e identificação, reconhecimento e valorização de docentes pesquisadores da UNIRIO.

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

O *Programa Pesquisador-Instalação (PPIInst-UNIRIO)* - Esta modalidade de auxílio tem como principal objetivo dar suporte às atividades de pesquisa e produção científica de pesquisadores doutores recém-contratados, com até 2 (dois) anos de vínculo empregatício com a UNIRIO. Uma das iniciativas é a separação de cotas específicas de bolsas de iniciação científica para estes docentes.

O *Programa de Infraestrutura para Pesquisa (PQINFRA-UNIRIO)* – Este programa visa propiciar recursos para aquisição de novos equipamentos e a manutenção corretiva e/ou preventiva (com empresas autorizadas) de equipamentos multiusuários de médio e grande porte, visando a mantê-los em bom funcionamento e, dessa forma, evitar interrupções nas atividades de pesquisa em áreas relevantes e estratégicas para a UNIRIO. Define-se como equipamento multiusuário aquele de uso coletivo cuja utilização seja regulamentada por um comitê de usuários e administrado por um coordenador.

O *Programa Apoio à Produção Científica (PAPC-UNIRIO)* – Esta iniciativa visa ampliar a divulgação de resultados das pesquisas científicas e tecnológicas, por meio do financiamento da publicação de artigos técnicos e científicos conceituados pela CAPES e a editoração e a publicação de periódicos científicos brasileiros, mantidos e editados por Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação – ICTs. A UNIRIO deve ainda estimular ações e práticas para acesso aberto a produções científicas, como também a dados científicos de pesquisa.

Além dos investimentos com recursos próprios, a UNIRIO, pela ação de seus docentes/pesquisadores, deve propor a captação de recursos para o financiamento de seus projetos de pesquisa em diferentes modalidades, principalmente oriundos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (CNPQ), Empresa Pública Brasileira de Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação (FINEP), e demais instituições públicas e privadas.

d. RECURSOS HUMANOS VOLTADOS PARA PESQUISA

As atividades de pesquisa demandam recursos humanos altamente qualificados e dedicados à atividade de pesquisa *per se*. Logo, deve-se fomentar a criação, implementação e ampliação de mecanismos de apoio estratégicos ao desenvolvimento da pesquisa. Podemos citar algumas ações com este potencial: ampliar e qualificar técnicos e professores dedicados a atividades e laboratórios de pesquisa; desenvolver sistema de equivalência de atividades de ensino na graduação e na pós-graduação; incentivar a internacionalização com importação de técnicas e tecnologias de alta complexidade aplicados em pesquisa de ponta. Desenvolver estratégias que permitam maior tempo

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

do pesquisador dedicado às atividades de pesquisa relacionadas à geração de conhecimento de alta qualidade, com a finalidade de consolidar, ampliar e atingir nível de excelência da pesquisa na Instituição.

e. PESQUISA E INOVAÇÃO

A pesquisa é um dos principais pilares que fundamentam a atuação de uma universidade. É dela que se originam novos conhecimentos e ideias, que podem ser transformados em produtos, processos e tecnologias, bens culturais e práticas inovadoras, que, por sua vez, irão gerar o desenvolvimento e o bem-estar para a sociedade. Na UNIRIO, a pesquisa, a inovação e o desenvolvimento tecnológico deverão ser intrínsecos à rotina acadêmica, fundamentando os programas de ensino e extensão da Instituição. A inovação é normatizada por meio da Política de Inovação específica.

f. COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Para fins desta política, considera-se comunicação científica a troca de ideias entre os pesquisadores, com a utilização de canais formais ou informais, em que o meio eletrônico está cada vez mais presente, possibilitando também a chegada dessas comunicações ao público leigo.

Sendo um dos macroprocessos do gerenciamento da pesquisa, visto sob a ótica da pesquisa, remete a dois conceitos e duas frentes de ação para promover a disseminação do conhecimento:

I. Disseminação científica como socialização/compartilhamento no interior da comunidade científica: ocorre por meio de relato sobre um experimento desenvolvido, sendo organizado no formato de artigo; livros e capítulos de livro acadêmico-científicos; textos completos e resumos em eventos, principalmente internacionais; material didático institucional; propriedade intelectual depositada ou registrada; produções culturais, artísticas técnicas e inovações tecnológicas relevantes que devem, de maneira gradual, ser disponibilizados no repositório institucional. Esses relatos circulam no próprio meio científico, tornando-se, dessa forma, produzidos por especialistas e para eles, e ocorrem por meio das convenções linguísticas próprias ao jargão científico, ou seja, uma linguagem objetiva, concisa e formal;

II. Divulgação científica como discurso de transmissão de informação, socialização/compartilhamento com o público externo à comunidade científica: realizada mediante a interseção de dois gêneros discursivos – o discurso da ciência e o do jornalismo.

No âmbito desse macroprocesso (previsto na seção II), as diretrizes a serem levadas em conta são: Transparência: assegurar a integridade e a qualidade de dados e o conhecimento adquirido e divulgado, norteados pelo conjunto de normas que regem a ética em pesquisa; Respeito: estima

POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIRIO

ou consideração que se demonstra ao divulgar as informações a outrem. É preciso dar atenção às informações tendo em vista o público que a receberá; reconhecimento: dar o devido crédito a todos os envolvidos na atividade de pesquisa, sejam autores, financiadores e/ou apoiadores.

O *Programa de Estímulo à Cultura de Divulgação Científica (PECDC)* visa estimular a cultura e a prática da divulgação científica no âmbito da UNIRIO; apoiar ações e atividades relacionadas à difusão do conhecimento científico produzido na instituição, em diferentes plataformas e em linguagem acessível à sociedade e seus diversos públicos.

Sendo assim, esta política propõe as seguintes iniciativas como estratégias de comunicação e divulgação científica e cultural:

- I. Criação da Rede de Divulgadores da UNIRIO, composta por docentes, colaboradores, técnicos-administrativos e discentes de graduação e pós-graduação, que tenham interesse em atuar no campo de divulgação científica;
- II. Elaboração de edital de apoio à criação da Rede de Divulgadores da UNIRIO, que contemple a ofertas de bolsas, fomento para compra de equipamentos, realização de cursos e capacitações, entre outros itens;
- III. Estimular a formação de parcerias com instituições de referência no campo da divulgação científica, para a realização de eventos e ações conjuntas;
- IV. Incentivo à qualificação de docentes e pós-graduandos da UNIRIO na área da Divulgação Científica, por meio da divulgação de cursos e eventos externos e da promoção de capacitações internas, em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social (Comso) e com o Núcleo de Imagem e Som (NIS);
- V. Realização de eventos e de campanha de sensibilização da comunidade interna para a importância da divulgação científica, em parceria com a Comso;
- VI. Ampliação das equipes técnicas da UNIRIO envolvidas na produção de conteúdo de divulgação da ciência, para possibilitar a criação de um Núcleo de Divulgação Científica na instituição;
- VII. Criação de campanhas e conteúdo para mídias sociais, para divulgação da produção científica da UNIRIO;
- VIII. Promoção de eventos, como feiras, mostras científicas e a realização de visitas monitoradas de estudantes de ensino médio às Unidades Acadêmicas, para aproximar a comunidade dos trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores da UNIRIO e incentivar novos talentos a ingressarem no meio científico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Política é um instrumento necessário à otimização da administração que se pretende realizar, e o seu conteúdo revela-se genérico o suficiente para traduzir o que a UNIRIO entende como emergencial, relevante e possível no enfrentamento às questões atuais da instituição. Nesse sentido, como resultado de uma construção coletiva e plural, que reflete os desejos e as aspirações da comunidade acadêmica, a sua implantação pressupõe um trabalho coletivo, *in loco*, em que o consenso e o conflito se farão presentes, mas sempre na busca de um mesmo ideal mais amplo: uma universidade pública, gratuita, democrática, inclusiva, de qualidade e, principalmente, ética. Portanto o documento em questão deve ser visto como um sinalizador de um futuro desejado e, como tal, deverá ser avaliado e projetado nos planos anuais de ação previstos.

